



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

**ANÁLISE DO USO DO CRÉDITO PRONAF: ESTUDO DE CASO DOS PEQUENOS
PRODUTORES DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS**

Alexandre Aloys Matte Júnior

alexandrejr1408@gmail.com

FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara

Brasil

Alberto Machado de Medeiros

albertommachado@yahoo.com.br

FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara

Brasil



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMEN

A temática deste artigo está relacionada ao impacto (efeitos, importância ou papel) das políticas públicas, principalmente as destinadas à agricultura familiar, sobre as propriedades rurais, apresentando um estudo sobre os produtores de Santo Antônio da Patrulha/RS, sendo seu objetivo analisar a utilização do crédito rural proveniente do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) por parte destes. Para tanto, utilizou-se a metodologia de estudo de caso, sendo considerada descritiva em relação aos objetivos qualitativa referente à abordagem do problema. O trabalho é amparado por uma revisão bibliográfica, utilizando como referência autores conceituados, como Schneider (2001), Mattei (2014), Carneiro (1997), Abramovay e Veiga (1999), entre outros, e, posteriormente, por pesquisa documental realizada na sede da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Santo Antônio da Patrulha, além de entrevistas semi-estruturadas com dois chefes de família que atuam como produtores rurais no município, possuindo como base produtiva o núcleo familiar. Os resultados apontam para um uso destinado à estruturação das propriedades rurais, como compra de maquinário e investimento em galpões e cercamento, servindo, por vezes, como incentivo à diversificação da produção e a manutenção das atividades nessas propriedades. Além disso, a importância do PRONAF evidencia-se através do grande número de contratos firmados nos últimos anos, impactando diretamente na economia de Santo Antônio da Patrulha. Também destaca-se o papel da EMATER, determinante, segundo os entrevistados, auxiliando na elaboração dos projetos destinados ao PRONAF e nos trâmites junto às instituições financeiras.

ABSTRACT

The theme of this article is related to the impact (effects, importance or acting) of public policies, especially those pertaining to family farming on rural properties, presenting a study with producers of Santo Antônio da Patrulha/RS, and its objective to analyze the use of credit arising from the



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

National Programme Strengthening Family Agriculture (PRONAF) from these. For this, it's used the case study methodology, considered descriptive in relation with the objectives and qualitative related to addressing the problem. The work is supported by a literature review using respected authors as reference, as Schneider (2001), Mattei (2014), Carneiro (1997), Abramovay and Veiga (1999), among others, and later by documentary research conducted in the Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) of Santo Antônio da Patrulha, as well as semi-structured interviews with two householders that works as farmers in the county, having as basis the productive household. The results point to a use for the structure of rural properties, such as purchase of machinery and investment in sheds and fencing, serving sometimes as encouraging diversification of production and maintenance of activities on this properties. Moreover, the importance of PRONAF is evidenced by the large number of contracts signed in recent years, impacting directly on the economy of Santo Antônio da Patrulha. It also highlights the role of EMATER, determining, according to respondents, assisting in the preparation of projects for the PRONAF and procedures to financial institutions.

Palabras clave

PRONAF; agricultura familiar; produtores rurais.

Keywords

PRONAF; family farming; farmers;



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introducción

A agricultura familiar desempenha papel importante para o território brasileiro, tanto no âmbito social quanto econômico. O portal da Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (2016) cita que, no Brasil, o setor engloba 4,3 milhões de unidades produtivas, o que representa 84% do total, e 14 milhões de pessoas ocupadas, representando cerca de 74% do total das ocupações, distribuídas em 80.250.453 hectares (25% da área total). A produção que resulta da agricultura familiar se destina basicamente para as populações urbanas, locais, garantindo a segurança alimentar e nutricional (Embrapa, 2016). Gobbi e Pessoa (2009), a partir da década de 90 a agricultura familiar passou a receber reconhecimento em relação a sua importância para a geração de renda, emprego e melhorias da população rural.

O conceito de agricultura familiar, no Brasil, é relativamente recente, uma vez que esteve em constante evolução, recebendo diversas conotações. Neto e Basso (2005), Denardi (2001) e Couto (2013) definem que esta se caracteriza pela família ser proprietária da terra e dos meios de produção, assumindo o trabalho no seu estabelecimento produtivo, assegurando-se assim a alimentação da família através do próprio processo de diversificação de cultivo.

Levando em conta seu histórico, a agricultura familiar tem enfrentado barreiras, principalmente no que tange o acesso a linhas de crédito, acesso à tecnologia e disparidade produtiva, além da falta de apoio técnico tem representado entraves ao seu desenvolvimento (JUNQUEIRA; LIMA, 2008). Assim, torna-se essencial o desenvolvimento e adoção de políticas voltadas ao meio rural e uma distribuição de renda descentralizada dos grandes centros urbanos, gerando a construção de um modelo de desenvolvimento econômico que garanta maior qualidade de vida a população, pois tais medidas não impactam somente no âmbito do desenvolvimento rural, disseminando-se (NETO, BASSO, 2005).

Dentro desse panorama, uma das políticas públicas disponíveis aos pequenos agricultores, e a mais importante, é o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Criado em 1996, é a primeira política pública diferenciada em favor dos agricultores familiares



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

brasileiros, atendendo a reivindicações de atores sociais rurais e movimentos sociais, carentes de acesso a serviços financeiros diferenciados, o que acabava por causar restringindo o desenvolvimento das pequenas propriedades rurais (MATTEI, 2014; JUNQUEIRA, LIMA, 2008). A Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (2016) define-o como um programa de crédito que permite acesso a recursos financeiros para o desenvolvimento da agricultura familiar, beneficiando agricultores familiares, assentados da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais, que podem fazer financiamentos de forma individual ou coletiva, com taxas de juros abaixo da inflação. O Ministério ainda afirma que o PRONAF facilita a execução das atividades agropecuárias, além de ajudar na compra de equipamentos modernos e contribuir no aumento da renda e melhoria da qualidade de vida no campo. Conforme Mattei (2014), a criação do PRONAF representou a legitimação da categoria de agricultor familiar, que até então era marginalizada em relação ao acesso a benefícios provenientes da política agrícola, sendo que, em menos de 15 anos o PRONAF foi implementado em todas as grandes regiões e estados brasileiros, estando presente em praticamente todos os municípios brasileiros.

Para municípios com destacada participação da atividade rural, torna-se uma estratégia importante, como é o caso de Santo Antônio da Patrulha. O município de Santo Antônio da Patrulha, conforme o portal do município (2016), está localizado na região da encosta inferior do nordeste do Rio Grande do Sul e é limitado ao norte com Rolante e Riozinho, ao sul com Viamão e Capivari, a leste com Osório e Caraá e, a oeste com Taquara, Glorinha e Gravataí. A distância até Porto Alegre é de 76 km e a cidade e as vias de acesso são as BR 290 e RS 474, além da RS 030. Com 1.049,807 km² de território, representa 10% da área da Região Metropolitana de Porto Alegre. Segundo os resultados do Censo Demográfico 2010 realizado pelo IBGE, a população total de Santo Antônio da Patrulha foi de 39.685 habitantes com um grau de urbanização de 71%. A densidade demográfica registrada era de 37,8 hab/km².

De acordo com a Secretaria Municipal de Planejamento do município, a agricultura local possui uma parcela significativa na geração de ICMS, principalmente pela produção de arroz nas regiões de várzea. Na região de serra, a produção é caracterizada pela atividade de agricultura familiar produzindo principalmente feijão, milho, mandioca, cana-de-açúcar, fruticultura e a



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

agroindústria como a produção e comercialização de cachaça, rapadura e outros derivados da cana. O beneficiamento de arroz se destaca por sua representatividade no município, absorvendo grande parte da produção e uma parcela significativa de mão de obra. Conforme o Censo Demográfico realizado pelo IBGE no ano de 2010, a agricultura, a pecuária, a produção de flores, a pesca e a aquicultura são responsáveis pela ocupação de 5.167 pessoas, ressaltando a importância desse setor para o município.

Diante dessas questões, esse artigo tem como objetivo analisar o uso do crédito PRONAF por parte de produtores do município de Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul, buscando, como objetivos específicos, a) caracterizar os produtores rurais de Santo Antônio da Patrulha/RS, b) identificar em que área (equipamentos, tecnologia, estrutura, serviços) os agricultores aplicam o crédito proveniente do PRONAF e c) averiguar se o PRONAF tem gerado resultados positivos à agricultura familiar no município.

O restante deste artigo está organizado da seguinte forma: a seção 2 apresenta a revisão de literatura; a seção 3, os procedimentos metodológicos; na seção 4 são apresentadas as discussões e os resultados obtidos a partir da aplicação da metodologia e a seção 5 conclui o estudo.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

II. Agricultura Familiar

Atualmente, a agricultura familiar tem entrado nas pautas de discussão, ganhando legitimidade social e política, um foco diferenciado. Destaca-se como uma forma de vida de milhares de homens e mulheres, que buscam manter seu espaço em um ambiente cada vez mais competitivo, concorrendo em um nível desigual, já que condições e recursos favorecem a grande produção e a grande propriedade, setores privilegiados pela modernização da agricultura brasileira (CARNEIRO, 1997; SILVA, JESUS, 2010).

A situação atual da agricultura familiar brasileira resulta de um processo histórico, passando por diversas transformações, causadas pelos campos políticos, econômicos e sociais. Após ser praticamente relegada, a agricultura familiar passou a emergir na década de 90, sendo determinantes a atuação dos movimentos sociais do campo, liderados principalmente pela Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), motivando novos debates sobre a reforma agrária e a reorientação dos debates acadêmicos sobre a ruralidade, passando a considerar a pequena propriedade e a agricultura familiar como atividade importante ao meio rural e social. Tais precedentes motivaram, inclusive, o estímulo à criação de políticas públicas voltadas a esses atores sociais, como é o caso do PRONAF (SCHNEIDER, 2003).

A agricultura familiar demonstra sua importância, uma vez que é “[...] esta forma de produção que se encontra em evidência atualmente no meio rural brasileiro, ao agregar famílias, propriedades agrícolas, trabalho na terra, ao mesmo tempo em que se cultuam valores e tradições” (MATTEI, 2014, p. 77). Caracterizando a família rural, Schneider (2001) diz que esta pode ser entendida como um grupo social que compartilha um mesmo espaço (não necessariamente uma mesma habitação) e possui em comum a propriedade de um pedaço de terra, ligados por laços de parentesco entre si, podendo pertencer a esse coletivo membros não consanguíneos. O coletivo, a família, organiza a produção e gerencia a propriedade, estabelecendo estratégias individuais e coletivas que visem garantir a reprodução social. Nesse contexto, Olalde e Portugal (2004) colaboram afirmando que a propriedade rural familiar deixa de ser vista, historicamente, como uma



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

fonte de problemas para se tornar portadora de soluções, afastando a ideia de agricultor de subsistência e de outras categorias que impliquem pobreza ou inferioridade.

Para Abramovay e Veiga (1999), a agricultura familiar exerce papel fundamental no que diz respeito a segurança alimentar e ocupação da população rural. Mattei (2014) divaga sobre essa importância da agricultura familiar, contextualizando informações do Censo Agropecuário de 2006, onde 85% dos estabelecimentos agropecuários brasileiros são de base familiar, mas existindo ainda concentração de terra, já que esse montante representa apenas 24% da área total do Brasil. Esses estabelecimentos empregam, conforme o estudo, 12,3 milhões de pessoas, enquanto os estabelecimentos de base patronal empregam 4,33 milhões de pessoas, o que significa que a agricultura familiar responde por cerca de 75% das ocupações rurais. Também, levando-se em consideração a produtividade, fica evidente a importância da agricultura familiar, já que é responsável por “[...] 87% da produção total de mandioca, 70% da produção de feijão; 46% da produção de milho; 34% da produção de arroz; 38% da produção de café e 58% da produção de leite” (MATTEI, 2014, p. 77). O autor ainda afirma que o plantel de suínos, aves e bovinos da agricultura familiar correspondem a 59%, 50% e 30%, valores consideráveis. Carneiro (1997) afirma que o governo reconhece o potencial e capacidade da agricultura familiar de se adaptar a situações diversas e contribuir para o desenvolvimento econômico, sendo que o apoio governamental deve ser pensado dentro do âmbito de promoção do desenvolvimento local, onde aspectos econômicos, sociais, ecológicos e culturais devem ser levados em conta na busca de soluções não excludentes.

A importância das características de pluriatividade são expressas por Schneider (2001, 2003), caracterizando-a como a situação em que membros das famílias que residem no meio rural passam a dedicar-se a atividades não-agrícolas, dentro ou fora das propriedades. Tal característica pode ser tanto um recurso da família, utilizado para garantir a reprodução social do grupo, como uma estratégia individual dos membros que constituem a unidade doméstica. Dentro disso, o autor ressalta as novas funções do espaço rural, caracterizadas pelo consumo de bens materiais e simbólicos, como festas, folclore, gastronomia, e serviços, como o ecoturismo, atividades ligadas a



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

preservação ambiental, afirmando que o espaço rural não pode mais ser associado apenas a produção agrícola e cultivo de produtos alimentares ou agropecuários.

II.1 Políticas Públicas voltadas à agricultura familiar no Brasil e o PRONAF

Segundo Pitaguari e Lima (2005), as políticas públicas voltadas para as atividades produtivas possuem o papel distribuir recursos em benefício de viabilizar a produção agrícola através da redução dos custos e aumento, qualificação da estrutura e melhoria da qualidade. O fato da agricultura familiar possuir por característica a dificuldade de acessar recursos, implantar tecnologias e competir no mercado, justificam a sua dependência da esfera pública onde esse fator determina o desenvolvimento local nos aspectos econômico e social.

Abramovay e Veiga (1999), consideram que a agricultura familiar passa a se fortalecer a partir do momento que o Estado passa a considerar esse segmento como peça fundamental para o desenvolvimento do país. O PRONAF, surgido em 1996., nesse contexto foi determinante na transferência de renda para a agricultura familiar. Tal programa tornou viável pois, conforme Bianchini (2005), a análise e os estudos proferidos sobre a agricultura brasileira, aliada a as contribuições da FAO/INCRA, em estabelecer parâmetros norteadores para a construção das políticas públicas sensíveis as especificidades dos distintos tipos de agricultores familiares presentes no Brasil, possibilitaram estruturar e qualificar um tratamento de forma mais igualitária aos produtores. O PRONAF foi uma conquista dos movimentos sindicais e dos trabalhadores rurais. O programa é resultado da atuação legítima do Estado em benefício de uma classe social, nesse caso os agricultores familiares, que historicamente sofre com a marginalização em relação ao acesso a benefícios das políticas agrícolas (DENARDI, 2001). As diretrizes do PRONAF tiveram como base experiências europeias, principalmente francesas, onde foram implementadas a modernização da produção agrícola e da sociedade rural no pós-guerra (CARNEIRO, 1997).

De acordo com Silva (2000), o PRONAF possui como eixo principal o acesso a crédito para financiar a produção agrícola e infraestrutura. O financiamento da produção é constituído por linhas de crédito distribuídas em cinco categorias de beneficiários. A definição e a classificação das



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

categorias são determinadas pelo agrupamento das diferentes características dos agricultores familiares brasileiros. Conforme Fernandes (2013) o PRONAF surgiu como um programa inovador com o objetivo de atender as necessidades e viabilizar a produção da agricultura familiar, frisando a relevância desse segmento produtivo para o sistema agropecuário brasileiro. A agricultura familiar brasileira, assim como ocorre nos países desenvolvidos, é dependente da ação do Estado para garantir a sustentabilidade da atividade e manter os agricultores no campo, evitando o êxodo rural.

O objetivo do PRONAF esteve atrelado a necessidade de fortalecer a competitividade da agricultura familiar em contra partida ao agronegócio. Através da oferta de crédito buscava-se atender às necessidades produtivas e estruturais das propriedades, além de aliar esforços por meio de ações estatais e municipais em benefício de eliminar os gargalos que impediam o desenvolvimento do meio rural onde se encontrava presente a produção familiar (BUIANAIN, 1999). Inicialmente, o PRONAF apresentava uma organização dividida em quatro linhas de atuação que atendiam a necessidade de crédito da agricultura familiar e a estrutura pública municipal. O principal foco do programa estava no financiamento da produção onde a destinação dos recursos eram voltados para o custeio e investimento da atividade praticada nas propriedades da agricultura familiar. A distribuição do crédito, por sua vez, era ofertada diretamente pelos bancos que realizavam as negociações junto aos agricultores (FERNANDES, 2013).

Os resultados obtidos a partir da implantação do PRONAF podem ser analisados em duas fases distintas. A primeira fase abrange o período de 1996 a 1999, período em que ocorreu a implantação do programa. Essa primeira fase contou com a disponibilidade de um aporte de recursos que alcançou R\$ 1.896 bilhões, porém desse montante, apenas R\$ 313 milhões foram efetivamente distribuídos e investidos nas propriedades. Esse resultado revelou a ocorrência do direcionamento do crédito para outro público que obtinha estruturas produtivas anuais (MATTEI, 2005). Entre o período de 1999 a 2002, o volume de recursos ficou em torno de 2 bilhões. Os recursos tiveram expansão a partir do ano de 2003 e sucessivamente no de 2004 onde o volume triplicou em comparação com ano de 1999. A agricultura familiar no ano de 2005 obteve a disponibilidade de R\$ 7 bilhões, já a agricultura patronal, nesse mesmo ano, obteve a oferta de 50 bilhões (VEZZALI, 2007).



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

O PRONAF em sua segunda fase, após o ano de 2000 passou a apresentar melhores resultados no que diz respeito a sua abrangência e distribuição uniforme. Isso foi possível pelo fato da reformulação dos critérios de classificação dos agricultores quando, da captação do recurso, passou-se a considerar para a seleção a definição de 4 modalidades para classificação da renda. Esse método possibilitou ampliar consideravelmente o número de contratos e uma distribuição mais igualitária dos recursos que entre os anos de 1999 e 2004 houve a ampliação em 100% dos contratos. Desde sua criação e implantação no ano de 1996, o PRONAF carece de informações sobre sua efetividade. Ainda são superficiais as informações pertinentes a abrangência e os resultados que o programa proporcionou para a agricultura familiar brasileira (MATTEI, 2005).

Conforme o Plano Safra 2016/2017, o PRONAF, a partir de suas linhas de financiamento, possibilita o fortalecimento da agricultura familiar viabilizando a produção, o consumo e acesso ao mercado de forma a garantir a manutenção e sobrevivência do núcleo familiar. O aporte financeiro garante a geração, a ocupação e a diversificação produtiva ocasionando a agregação de valor (MDA, 2016).

De acordo com Schneider et al. (2004), foi a partir dos estudos da FAO/INCRA, no ano de 1999, que houve a recomendação de uma nova consideração dos agricultores familiares beneficiados pelo PRONAF. A consideração de novos procedimentos na oferta do crédito reestruturou os critérios em benefício a atender a carência de cada um dos segmentos de produção. Passou-se a considerar grupos que anteriormente não eram beneficiados com o programa, foram incluídos os agricultores da reforma agrária, agricultores amparados pelo Fundo de Terras.

Para obter acesso às linhas de crédito ofertadas pelo PRONAF, o Plano Safra 2016/2017 determina que os agricultores devem observar os critérios estabelecidos pela Secretaria de Agricultura Familiar. Os critérios de seleção são definidos, por exemplo, pelo tipo de exploração, o tamanho da propriedade e a composição da renda anual (MDA, 2016).



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

III. Metodología

A pesquisa é básica em relação a sua natureza, podendo ser caracterizada como descritiva, quando levando-se em conta seus objetivos. Além disso, empregou-se abordagem qualitativa para sua concepção, baseando-se em um estudo de caso múltiplo, buscando a obtenção de dados caracterizados por um maior nível de profundidade.

A primeira parte da coleta de dados foi desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica, utilizando diversos tipos de consulta para sustentar os argumentos e informações sobre o tema estudado e pesquisa documental junto a EMATER de Santo Antônio da Patrulha. A segunda parte da coleta de dados teve como universo os produtores rurais de Santo Antônio da Patrulha, sendo utilizadas amostras não probabilísticas intencionais, a saber: dois agricultores, chefes da família, beneficiadas pelo PRONAF, totalizando dois sujeitos de pesquisa. A coleta de dados ocorreu por entrevistas com as amostras, sendo utilizado um modelo de entrevista semi-estruturada, com roteiro prévio, mas contando com maior liberdade para aprofundamento em determinadas questões. Para atender aos objetivos específicos estabelecidos, foram criadas perguntas base, essenciais à entrevista, contemplando cada objetivo. As entrevistas foram realizadas através de visitas às propriedades rurais, durante o mês de outubro de dois mil e dezesseis. Após, as entrevistas foram gravadas e transcritas, a fim de se analisar as respostas, sendo os dados mantidos sob sigilo e posteriormente consolidados. Seguiu-se a análise de conteúdo, confrontando o levantamento teórico com os dados obtidos.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

IV. Análisis y discusión de datos

Contemplando a primeira parte da coleta de dados, as informações coletadas junto a EMATER de Santo Antônio da Patrulha, através de análise de documentos, indica que, no plano Safra 2014/2015, o município apresentou a formalização de 164 contratos de financiamento vinculados ao PRONAF que somaram um total de R\$ 21.307,265. O perfil dos agricultores familiares contemplados é diversificado, possuindo grupos que detém a posse da terra e outros contratos de arrendamento e parcerias. Com relação ao perfil produtivo dos beneficiários do PRONAF, esses se destacam a produção de arroz, cana-de-açúcar, milho, mandioca e a criação de gado. O volume de recursos também é variável, depende da necessidade e da modalidade de financiamento que partem de R\$ 4.000,00 até R\$ 122.000,00. A alocação dos recursos perpassam desde a compra de máquinas e implementos agrícolas até a aquisição de animais e construção de estrutura dentro das propriedades.

Relatando os dados e informações obtidos através das entrevistas, busca-se contemplar a segunda parte da coleta de dados desta pesquisa. O primeiro agricultor entrevistado trabalha na agricultura desde os 8 anos de idade, estando na atividade há mais de 50 anos. No início, auxiliava seu pai e avô na produção de leite e demais atividades agrícolas, e, após alguns anos, passou a ser herdeiro da propriedade onde segue praticando a criação de bovinos de corte e o plantio de forrageiras. A família é composta por cinco pessoas, sua esposa e três filhos. Segundo o agricultor, apenas um dos filhos colabora nas atividades da propriedade, e, apesar desse possuir uma ocupação em uma empresa do ramo industrial, no período vago auxilia o agricultor em algumas práticas, como a manutenção de cercas e currais e no manejo do gado. Sua esposa, que possui por profissão a docência, não colabora diretamente nas atividades, contribuindo com os afazeres domésticos.

A propriedade é composta por 22 hectares, sendo dividida na produção de gado e no plantio de cana-de-açúcar e milho, onde a produção de gado se destina para cria e abate. A renda da família deriva principalmente de receita proveniente de arrendamento de outras terras, onde o



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

agricultor, acompanhado de outros familiares, possui a posse, além da renda advinda pela sua esposa, através da prática da docência.

O agricultor relatou que já contratou o PRONAF algumas vezes. O primeiro recurso obtido foi destinado à aquisição de um trator e implementos, maquinário utilizado para realizar o plantio e na manutenção da propriedade. Os demais contratos foram destinados a construção de um galpão e currais e para a manutenção de cercas na propriedade. Informou também que a EMATER foi quem lhe auxiliou na construção do projeto exigido pela instituição financeira quando da liberação do financiamento. O mesmo destacou que sempre teve receio em buscar financiamentos por ter medo de não poder cumprir com os pagamentos, porém, ressaltou a relevância do PRONAF para viabilizar a compra do trator. O agricultor destaca a importância desse implemento para a manutenção da produção em sua propriedade substituindo e qualificando a prática, anteriormente desempenhada pela força física. O entrevistado relatou ainda a carência no que diz respeito a extensão rural, existindo a falta de apoio técnico para a realização do plantio e para o manejo do gado evidenciando a fragilidade da qualificação e obtenção de melhores resultados produtivos. Salientou que sua atividade é baseada no “saber fazer”, através do conhecimento que passou de geração para geração. Esse apoio, conforme o agricultor, seria essencial, visto a necessidade e a importância da produção agropecuária estar inserida às novas tecnologias, visando a manutenção, a qualificação e a sucessão das propriedades.

O segundo agricultor entrevistado está no meio rural há 20 anos, vindo da cidade quando sua esposa herdou a propriedade da família. A propriedade é constituída por 13 hectares que foram cultivadas por seu sogro por muitos anos, ao longo de sua vida. A partir da diversificação da produção, garantiu a manutenção e a sobrevivência da família. Na entrevista, o agricultor destacou as dificuldades que seu sogro passou para manter a atividade e o sustento da família onde, na época, não existia qualquer tipo de política que proporcionasse o desenvolvimento da atividade. A produção era destinada exclusivamente para a subsistência da família, porém, nos dias atuais a propriedade destina-se à produção de hortaliças para o próprio consumo da família e a criação de peixes por meio de parceria.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

O entrevistado relatou que, por não possuir a propriedade como uma fonte de renda e por não possuir o conhecimento necessário para a prática agropecuária, não se detém a uma produção sistemática. Revelou que, em grande parte de sua vida, residiu no meio urbano, desempenhando funções em empresas do segmento industrial, se mudando para o interior da cidade após o fato de sua esposa ter herdado a propriedade. Segundo o entrevistado, o financiamento do PRONAF foi captado para fins do início da atividade de criação de peixes. Os valores foram aplicados na construção de tanques, na aquisição de equipamento e na estrutura necessária para atender a produção. Destaca que sua participação na manutenção da produção dos peixes é de pouco envolvimento, considerando que parte das demandas é contemplada pelo parceiro que fornece os insumos e destina a produção.

O acesso ao financiamento, conforme informado pelo entrevistado, foi orientado pela EMATER, que auxiliou na construção do projeto exigido no processo. A liberação do financiamento ficou aliada a alguns quesitos, como a comprovação de posse, a regularidade dos impostos e análise de crédito. O mesmo respondeu que a disponibilidade do crédito foi determinante para que ele investisse nesse novo ramo de produção, salientando também que o papel da EMATER foi imprescindível para o atendimento formal das exigências do banco e para o apoio técnico no início da atividade produtiva. Revelou que, no início, era apenas um sonho estar praticando alguma atividade produtiva dessa magnitude, mas agora possui a consciência que a atividade rural é sem dúvida uma importante ferramenta que gera múltiplas possibilidades de oportunidade e ocupação.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

V. Conclusiones

Este artigo teve como objetivo analisar o uso do crédito PRONAF por parte de produtores do município de Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul, buscando caracterizar os produtores rurais, identificar em que área (equipamentos, tecnologia, estrutura e serviços) os agricultores aplicam o crédito proveniente do PRONAF e averiguar se o PRONAF tem gerado resultados positivos à agricultura familiar no município.

Após a realização da pesquisa, torna-se evidente que, levando em conta a importância desempenhada pela agricultura para o município de Santo Antônio da Patrulha, o PRONAF trouxe novas perspectivas e oportunidades à classe de agricultores de base familiar, predominantes na região. Antes, a busca por recursos e financiamentos tornava-se difícil, vista às exigências bancárias e limitações impostas a pequena propriedade. Porém, como relatam os agricultores entrevistados, o PRONAF trouxe possibilidade de adquirir máquinas e qualificar a produção dos pequenos lotes de que são proprietários, garantindo, além da subsistência da família, a renda proveniente de sua produção.

Destaca-se a importância do trabalho da EMATER dentro desse contexto, auxiliando os produtores na elaboração de seus projetos e na captação dos recursos junto às instituições financeiras, sendo que os dois chefes de família entrevistados ressaltaram o trabalho da entidade como imprescindível para a captação do PRONAF. Atestando o sucesso do programa no município, corrobora a informação de que, no Plano Safra 2014/2015, o município formalizou 164 contratos de financiamento vinculados ao PRONAF, somando um total de R\$ 21.307,265, um número alto, considerando-se a proporção do município.

Tais recursos são aplicados de diferentes maneiras por parte dos agricultores. No caso dos entrevistados, o crédito serviu para estruturar a propriedade rural, dando condições à qualificação da produção, auxiliando, inclusive, na diversificação da produção de suas terras, como no caso do segundo agricultor entrevistado, que construiu tanques para a prática da piscicultura. Tais medidas



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

foram facilitadas através do PRONAF, pois, como cita o entrevistado, antigamente não existiam políticas que apoiassem o pequeno agricultor. Porém, uma das entrevistas trouxe a falta de apoio técnico como empecilho ao plantio e manejo do gado, evidenciando a fragilidade da qualificação e obtenção de melhores resultados produtivos, sendo esse apoio, conforme o primeiro agricultor entrevistado, essencial para a inserção de novas tecnologias na propriedade, visando a manutenção, a qualificação e a sucessão das propriedades. Frisa-se o fato de realidades diferentes terem sido levantadas através das entrevistas, sendo que o primeiro agricultor manteve-se no campo desde a sua infância, aprendendo a lida com seus antepassados, e o segundo caso ter herdado a propriedade, estabelecendo-se nela após ter desempenhado funções no meio urbano, chamando a atenção que, em ambas as situações, o acesso ao PRONAF demonstrou sua importância.

A agricultura familiar estabeleceu-se e, como frisam autores tais como Schneider (2001), Mattei (2014), Carneiro (1997), entre outros, evoluiu em nosso país, colaborando, de forma determinante, o acesso ao PRONAF para que isso fosse possível. Essa política pública, alicerçada na valorização da pequena propriedade e da agricultura familiar, trouxe importantes contribuições, tornando mais democrático o acesso a recursos e possibilitando a manutenção das famílias no meio rural. Como todo programa, necessita revisões sistemáticas, objetivando melhorias e adaptações às novas realidades brasileiras, porém, é indiscutível seu sucesso, sendo o caso de Santo Antônio da Patrulha/RS mais uma prova disso.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina
La sociología en tiempos de cambio

VI. Bibliografía

- ABRAMOVAY, R.; VEIGA, J. E. Novas Instituições para o Desenvolvimento Rural: o caso do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). **IPEA**. Texto para discussão nº 641/Convênio FIPE/IPEA 07/97. Brasília, 1999. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2617/1/td_0641.pdf. Acesso em: 09 set. 2016.
- BIANCHINI, V. O universo da agricultura familiar e sua contribuição ao desenvolvimento rural. Rio de Janeiro, 2005. **Curso de Aperfeiçoamento em Agroecologia**. REDCAPA – Rede de Instituições Vinculadas à Capacitação em Economia e Política Agrícola da América Latina e Caribe.
- BUAINAIN, A.M. Trajetória Recente da política Agrícola Brasileira. Campinas: UNICAMP, 1999. 326p. Tese (Doutorado) – Instituto de Economia.
- BRASIL - SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Políticas Públicas. Disponível em http://www.mda.gov.br/portalmda/sites/default/files/ceazinepdf/politicas_publicas_baixa.pdf> Acesso em 12 set 2016.
- _____ - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA; SECRETARIA DA AGRICULTURAFAMILIAR – SAF. Plano Safra 2016/2017. Brasília, 2016. Disponível em: http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/cartilha_plano_safra_2016_2017_1.pdf>. Acesso em: 21 set. 2016.
- CARNEIRO, M. J. Política pública e agricultura familiar: uma leitura do Pronaf. Estudos Sociedade e Agricultura, N. 8, Rio de Janeiro, 1997. Disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/oito/carneiro8.htm>> Acesso em 12 set 2016.
- COUTO, A. T. Agricultura familiar e produção leiteira: análise do sector cooperativo leiteiro da região norte de Portugal e do setor familiar produtor de leite no sul do Brasil. **Boletim Goiano de Geografia**. Goiânia, v.23, n.2, jul-dez, 2003. Disponível em <https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/4178/3672>>. Acesso em 23 jun. 2016.
- DENARDI, R.A. Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável. **Agroecol. e Desenv. Rur.Sustent.** Porto Alegre, v.2, n.3, jul/set 2001. Disponível em http://www.emater.tche.br/docs/agroeco/revista/ano2_n3/revista_agroecologia_ano2_num3_parte12_artigo.pdf> Acesso em 09 set 2016.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Disponível em <https://www.embrapa.br/embrapa-no-ano-internacional-da-agricultura-familiar> > Acesso em 24 jun 2016.
- FERNANDES, A. M. S. O PRONAF na Agricultura Familiar: sua criação, distribuição e principais resultados. 2013. 58 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Econômica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79225/000900902.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 09 set. 2016.
- GOBBI, W; A. O; PESSOA, V. L. S. A pecuária leiteira e a agricultura familiar em Ituiutaba (MG): as transformações na comunidade da Canoa. **Geo UERJ**, Rio de Janeiro, ano 11, v.1, n.19, 1º semestre, p. 79-110, 2009. Disponível em <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/1405/1195>>. Acesso em 22 jun. 2016.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em <http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em 19 out. 2016



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

JUNQUEIRA, C. P.; LIMA, J.F. Políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 29, n. 2, p. 159-176, jul./dez. 2008. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/download/5469/4991>>. Acesso em 01 set 2016.

MATTEI, L. Impactos do Pronaf: análise de indicadores. Brasília: **MDA/NEAD**, 2005. 136 p. Disponível em: <http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/pageflip-4204229-74145-Impactos_do_Pronaf_An-2889335.pdf>. Acesso em: 09 set. 2016.

MATTEI, L. O papel e a importância da agricultura familiar no desenvolvimento rural brasileiro contemporâneo. **Rev. Econ. NE**, Fortaleza, v. 45, p. 71-79, 2014 (suplemento especial). Disponível em <http://www.bnb.gov.br/documents/80223/205365/ren_2014_6_lauro_v2.pdf/72b45117-194f-4a4b-8b1d-58b1f893af40> Acesso em 09 set 2016.

NETO, B. S.; BASSO, D. A produção de leite como estratégia de desenvolvimento para o Rio Grande do Sul. **Desenvolvimento em questão**, 3(5), 53-72. 2005. Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/752/75230504.pdf>> Acesso em 22 jun 2016.

OLALDE, A. R.; PORTUGAL, C. A. Agricultura Familiar, Reforma Agrária e sua inserção no enfoque territorial no Brasil. **Anais do XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural**, Cuiabá, MT, 2004. Disponível em <<http://sober.org.br/palestra/12/110480.pdf>> Acesso em 12 set 2016.

PITAGUARI, S. O.; LIMA, J. Ferrera de. As idéias keynesianas e o crescimento do produto nas economias locais. Interações: **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, Campo Grande, v. 6, n. 10, p. 11-20, 2005. Disponível em <<http://revistas.ufpr.br/ret/article/viewFile/28935/18904>> Acesso em 19 out. 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA. **Município**. Disponível em <<http://www.santoantoniopatrulha.rs.gov.br/pmsap/>>. Acesso em 19 out. 2016

SCHNEIDER, S. Teoria Social, agricultura familiar e pluriatividade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 18, N. 51, São Paulo, 2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n51/15988.pdf>> Acesso em 12 set 2016.

SCHNEIDER, S. A pluriatividade como estratégia de reprodução social da agricultura familiar no Sul do Brasil. **Estudos Sociedade e Agricultura**, N. 16, p. 164-184, Rio de Janeiro, 2001. Disponível em <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/dezesseis/schneid16.htm>> Acesso em 12 set 2016.

SCHNEIDER, S. et al (Org.). **Políticas públicas e participação social no Brasil rural**. Porto Alegre: Editora da Universidade, UFRGS, 2004.

SILVA, E. R. A. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf: uma avaliação das ações realizadas no período 1995/1998. Brasília: **MDA**, 2000. 47 p. Disponível em: <<http://www.gipaf.cnptia.embrapa.br>>. Acesso em: 01 set. 2016.

SILVA, J. R.; JESUS, P. Os desafios do novo rural e as perspectivas da agricultura familiar no Brasil. **Anais do V Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação**, 17-19 novembro de 2010, Maceió, AL. Disponível em <<http://www.congressos.ifal.edu.br/index.php/connepi/CONNEDI2010/paper/viewFile/1407/457>> Acesso em 12 set 2016.

VEZZALI, F. Agricultura familiar gera empregos mas recebe pouco recurso. **Repórter Brasil**, 10 ago. 2006. Disponível em: <<http://reporterbrasil.org.br/2006/08/agricultura-familiar-gera-empregos-mas-recebe-pouco-recurso/>>. Acesso em: 01 set. 2016.